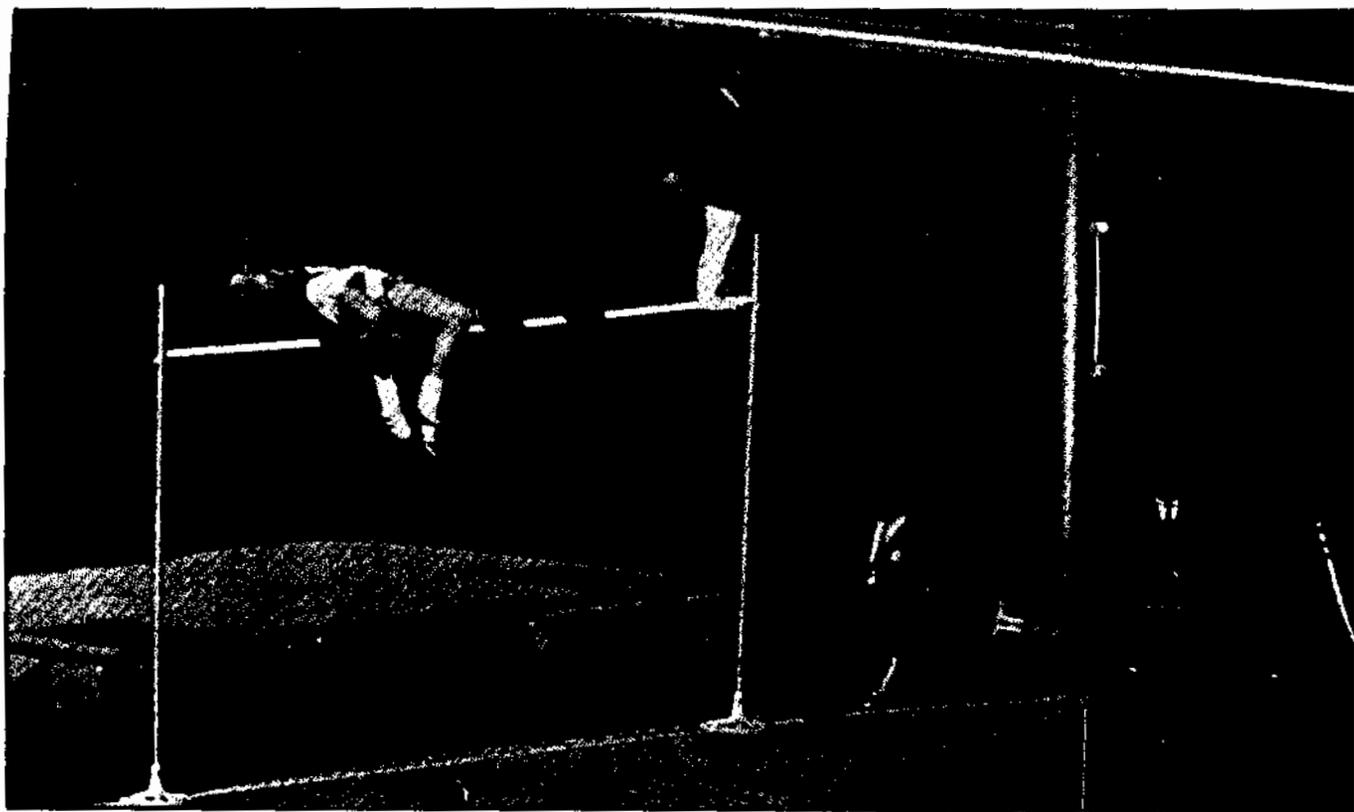


INCENTIVANDO A PESQUISA



O objetivo da ciência é compreender e controlar o ambiente do Homem que parece estar universalmente envolvido por problemas que devem ser conhecidos e solucionados.

Sendo a ciência um método de abordagem do mundo empírico todo, ela não visa à persuasão, a alcançar a "verdade última" ou a convencer. Constitui-se num modo de analisar que permite ao cientista apresentar proposições sob a forma "se... então...". Deste modo, a atividade científica se caracteriza por:

- esforço no sentido de exatidão e precisão na mensuração e descrição;
- discriminação, análise e classificação;
- comparações e relações que levem à formulação de princípios básicos;
- testagem de hipóteses;
- desenvolvimento de sistemas de idéias relacionadas.

O crescimento de cada área do conhecimento é acompanhado por

observação e desenvolvimento de técnicas de pesquisa de campo. A maior ênfase emprestada aos métodos de pesquisa é, portanto, um bom sinal do desenvolvimento do espírito científico.

Muitas questões podem ser estudadas através de métodos científicos, muito embora a pesquisa nem sempre apresente uma resposta, ou uma resposta definitiva. Mas ela procura encontrar respostas.

E parece ser este o papel das Universidades, Escolas Superiores e Instituições Educacionais, além do ensino: buscar novas respostas para os problemas, contribuindo para o aumento do conhecimento e prestando informações necessárias ao comportamento e bem estar do Homem.

E pois, com satisfação, que neste número a Revista de Educação Física apresenta a seus leitores, alguns trabalhos que, dentro do espírito científico, se interessam pelo desenvolvimento de princípios gerais e por problemas práticos, em situações específicas, contribuindo para a descoberta e para a utili-

dade prática imediata.

Destacam-se, assim, os trabalhos da equipe do Dr. Mauricio Rocha, especialista em Medicina Desportiva — EM BUSCA DE TESTES ANAERÓBICOS DE CAMPO e TESTES ESPECÍFICOS DE NATAÇÃO — integrante do Laboratório de Fisiologia do Exercício (LABOFISE) do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ; o artigo MORTE SUBITA EM ATLETAS da cadeira de Cardiologia Aplicada aos Desportos da EsEFEx; a comunicação dos pesquisadores e estagiários do Laboratório de Educação Física de São Caetano do Sul — CONDIÇÕES DE PREPARO DE EQUIPES COLEGIAIS PARA COMPETIÇÕES INTERESCOLARES; e o estudo do integrante da Seção de Atletas da EsEFE. O ESTUDO DO TREINAMENTO MENTAL APLICADO DO ATLETISMO.

Desse modo, remetemos a eles, os nossos leitores interessados por esses aspectos, esperando que as informações ali contidas possam ser úteis na vida prática, ou sirvam de subsídios para novas indagações. ■